

PPGCSO – 2021.1

Disciplina eletiva. Tópicos de Ciência Política: Leituras sobre o Brasil

Prof^a: Christiane Jalles de Paula

Horário: Segundas-feiras, das 14h às 18h

Consultas: A combinar com a professora

Esta disciplina tem por objetivo familiarizar os estudantes com as macrointerpretações da política do Brasil que, ainda hoje, são os pilares do pensamento social e político brasileiro. Serão analisados autores e obras produzidas que buscaram pensar a democracia - e seu oposto: o autoritarismo – enfatizando os caminhos, os dilemas e os obstáculos para sua efetivação no Brasil.

A disciplina está organizada em quatro módulos e uma introdução: a) interpretações sobre a ausência e seus diversos antídotos; b) interpretações que enfatizaram as causas políticas para a falência da democracia; c) interpretações macroestruturais do autoritarismo; e, por fim, d) interpretações que buscaram entender a democratização ocorrida pós 1980 e a crise que acomete a democracia brasileira a partir de 2013.

Os capítulos e as páginas serão informados durante o curso.

1. Introdução (1 aula)

BRANDÃO, Gildo Marçal (2010). Ideias e argumentos para o estudo da história das ideias políticas no Brasil. *Horizontes das Ciências Sociais: ciência política/coord.geral* Carlos Benedito Martins; coord. Área Renato Lessa. São Paulo: ANPOCS.

2. O passado nos condena? (4 aulas).

VIANNA, Francisco Oliveira (1927). *Idealismo da Constituição*. Rio de Janeiro: Edição Terra de Sol.

_____ (2005). Populações meridionais do Brasil. Brasília: Senado Federal.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal* (2006). São Paulo: Global.

HOLLANDA, Sergio Buarque de (1995). *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

PRADO JUNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo* (2011). São Paulo: Companhia das Letras.

FAORO, Raymundo (1958). *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. Rio de Janeiro: Globo.

3. Interpretação política da falência democrática (1 aula)

FAUSTO, Boris (1976). *A Revolução de 1930: historiografia e história*. São Paulo: Brasiliense.

WEFFORT, Francisco (1978). *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

4. Interpretação macro-histórica do autoritarismo brasileiro (4 aulas)

FERNANDES, Florestan (1976). *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar ed.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos (1978). *Ordem burguesa e liberalismo político*. São Paulo: Duas Cidades.

LAMOUNIER, Bolivar (1974). Formação de um pensamento autoritário na Primeira República: uma interpretação, in B. Fausto (org.), *História Geral da Civilização Brasileira – O Período Republicano* (tomo 3, volume 2). São Paulo: Difel.

SCHWARTZMAN, Simon (1982). *Bases do autoritarismo brasileiro*. Rio de Janeiro: Campus.

5. A democracia brasileira pós 1988: caminhos, dilemas e obstáculos (5 aulas)

SADER, Eder (1995). *Quando novos personagens entraram em cena*. Petrópolis, RJ, Paz e Terra.

WERNECK VIANNA, Luiz (1997). *A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan/luperj.

SINGER, André & LOUREIRO, Isabel. (orgs.) (2017). *As contradições do lulismo. A que ponto chegamos?* São Paulo: Boitempo Editorial.

SOUZA, Jessé (2019). *A elite do atraso: da escravidão a Bolsonaro*. Rio de Janeiro: Estação Brasil.

AVRITZER, Leonardo (2019). *O pêndulo da democracia*. São Paulo: Todavia.